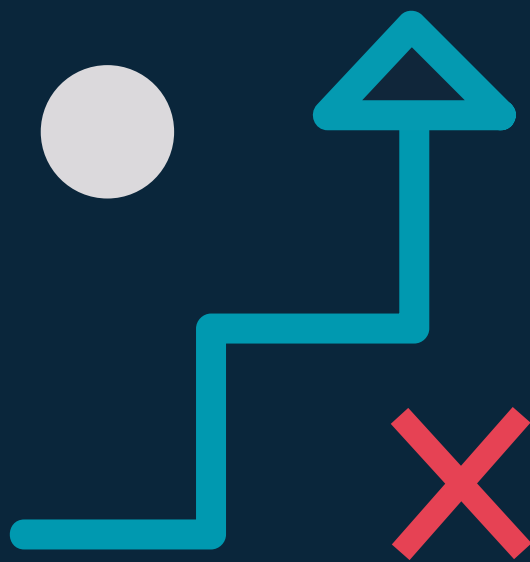


# IDEAS LLYC

EXPLORAR. INSPIRAR.



ARTIGO

## DESCOBRINDO QUEM É GUAIDÓ (II): O HOMEM DAS ESTRATÉGIAS

Madrid, 28 de janeiro de 2020



Em fevereiro de 2019, publicamos o artigo [Descobrimo o Guaidó: o homem da persistência](#). Quatro semanas antes, Guaidó era quase um desconhecido. Naquele momento, quando ainda era incerto projetar qual seria sua atuação, enfatizamos, com base em sua biografia e nos depoimentos de familiares e amigos, seu caráter persistente, sua capacidade de agir diante das dificuldades e uma visão de mundo que o leva, no nível pessoal e em sua ação política, a evitar conflitos.

Um ano depois, todos esses atributos foram confirmados, mesmo nos cenários mais complexos.

## DO OUTRO LADO DA FRONTEIRA

Com uma versatilidade que surpreendeu igualmente seus aliados, como seus adversários, Juan Guaidó apareceu em Bogotá no domingo,

dia 19 de janeiro. Ninguém sabe a que horas, nem como ele atravessou a perigosa fronteira entre Venezuela e Colômbia, onde estão presentes, além de unidades militares controladas por Nicolás Maduro, paramilitares, membros do Exército de Libertação Nacional (ELN) e grupos dedicados ao sequestro ou contrabando de combustíveis. Assim começou uma turnê inesperada que, após sua estadia em Bogotá, o levou por vários países europeus e que, de acordo com os critérios de vários analistas, poderia ser considerada bem-sucedida.

Naquele domingo, ele foi recebido por Iván Duque, Presidente da Colômbia. Guaidó chegou à Casa Nariño, palácio presidencial localizado em Bogotá, onde recebeu honras como Chefe de Estado. No dia seguinte, participou da III Conferência Ministerial Hemisférica de Combate ao Terrorismo, da qual participaram representantes de 18 países, a Organização das Nações Unidas, a Organização dos Estados Americanos e países como Israel e México como observadores. Em seu discurso, afirmou a presença no território venezuelano do ELN mencionado anteriormente, de facções dissidentes das FARC e do grupo Hezbollah, fatos preocupantes de importância internacional. Ele também se encontrou com Mike Pompeo, Secretário de Estado do governo de Donald Trump, que ratificou o apoio de seu país à causa representada por Guaidó.

Em seguida, atravessou o Atlântico e se encontrou, em Londres, com o Primeiro-Ministro Boris Johnson; em Bruxelas, com Josep Borrell, Chefe de Diplomacia Europeia, Margaritis Schinas, Vice-Presidente da Comissão Europeia, e com os chanceleres dos países membros do Grupo de Lima. Participou do Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça. Nas reuniões que realizou com a Chanceler alemã Angela Merkel, com Sebastian Kurz, Chanceler federal da Áustria, com Kyriakos Mitsotakis, Primeiro-Ministro da Grécia, e em Paris e com Emmanuel Macron, Presidente da França, falou sobre a crise humanitária, direitos humanos e eleições livres e transparentes.

Em Madri, foi recebido por Arancha González Laya, Ministra das Relações Exteriores, União Europeia e Cooperação da Espanha. Recebeu as chaves da cidade de Madri de seu Prefeito, José Luis Martínez Almeida, e a Presidenta da Comunidade de Madri, Isabel Díaz Ayuso, e recebeu ainda a

Medalha Internacional da Comunidade de Madri. Além de se reunir com seus embaixadores na Europa e com deputados e magistrados no exílio, ele manteve intercâmbios com altos dirigentes de vários partidos espanhóis, incluindo PSOE e PP.

Em todas as reuniões que teve com venezuelanos em diferentes cidades da Europa, improvisadas ou não, reduzidas ou pluripartidárias, Guaidó repetiu seu apelo à união dos democratas e à manutenção da luta, apesar das dificuldades. De Madri, último ponto de sua jornada pela Europa, ele partiu no domingo (26) para se encontrar com o Primeiro-Ministro do Canadá, Justin Trudeau.

## CINCO LINHAS ESTRATÉGICAS

O monitoramento da atividade pública de Guaidó ao longo de um ano, permite sugerir não exclusivamente a existência de, pelo menos, cinco diretrizes que norteiam sua atividade dia a dia.

**A primeira que pode ser verificada: nunca se separou dos ditames dos 39 artigos que constituem o Estatuto que rege a transição para a democracia para restaurar a validade da Constituição da República Bolivariana da Venezuela,** aprovada pela Assembleia Nacional no dia 5 de janeiro de 2019. Guaidó fez da instituição parlamentar o centro de sua ação. A defesa ativa da Constituição foi a causa que lhe permitiu manter a coesão e apoio necessários dos partidos políticos democráticos que têm representantes na Assembleia Nacional. Seu apego ao texto constitucional tem sido a garantia do apoio internacional que recebeu.

**Segunda diretriz:** fiel ao que foi aprovado em 25 de janeiro de 2019, na *Lei de Anistia e Reconhecimento de todas as garantias da Reintegração Democrática para Funcionários Cívicos e Militares que colaboram com a Restituição Constitucional na Venezuela*, **Guaidó insistiu em rejeitar a vingança e promover a reconciliação.** Apesar do desacordo que essa posição gerou em alguns setores, Guaidó tem sido firme em sua cautela. O acompanhamento de suas declarações deixa claro que, nem mesmo nos momentos mais adversos, ele foi tentado pelo uso de um verbo generalizador, desqualificador ou

separado dos fatos. Sua atitude conciliatória não cedeu às provocações, nem do setor de Maduro, nem daqueles que se opõem à conciliação.

**Terceira:** alimentou, com impressionante regularidade, **o contato direto com a sociedade.** Apesar dos obstáculos de caráter diferente (incluindo policiais e militares), Guaidó viajou pela Venezuela, visitou comunidades, participou de festividades religiosas, andou a pé pelas ruas de cidades e vilas, encontrou-se com trabalhadores, estudantes, associações profissionais e empresariais. A análise da sua agenda mostra um líder acessível e especialmente talentoso para se mover de um lugar para outro.

Um exemplo disso ocorreu em julho passado. Foi quando as autoridades o impediram de usar um voo comercial para viajar para a Ilha Margarita. Em vez de cancelar sua viagem, Guaidó tomou outro caminho: fez uma travessia de 150 quilômetros em um pequeno barco de pesca, atravessando as águas turbulentas do mar do Caribe. Há imagens que o mostram em pé na pequena proa do barco agitando uma bandeira da Venezuela ao se aproximar da praia onde desembarcou.

**“A turnê, que acaba de terminar pode ser considerada um excelente exemplo da quarta diretriz estratégica que deve ser observada: o cultivo sistemático das relações internacionais.”**

A turnê, que acaba de terminar pode ser considerada um excelente exemplo da quarta diretriz estratégica que deve ser observada: **o cultivo sistemático das relações internacionais.** Guaidó conseguiu articular seus esforços pessoais com aqueles feitos pelos embaixadores que ele nomeou em diferentes países, deputados e líderes sociais que vivem no exílio. Em seu discurso, predominam questões de interesse de países e entidades multilaterais: corrupção e lavagem de dinheiro, terrorismo, violação dos direitos humanos, crise humanitária, defesa da Constituição e o objetivo de realizar eleições livres. Guaidó lidera uma política externa, cujo principal objetivo tem sido manter a crise venezuelana em primeiro lugar nos assuntos públicos internacionais.

A quinta e última diretriz que destacamos nesse relacionamento é o lado político e pessoal ao mesmo tempo: **Guaidó sabe onde deveria estar.** Não falta em seus compromissos, chega aos lugares onde esperam por ele, enfrenta os problemas que surgem em seu caminho. É provável que suas demonstrações de coragem e responsabilidade tenham se tornado argumentos-chave do vínculo político e emocional que o une aos seus seguidores.

**“É provável que suas demonstrações de coragem e responsabilidade tenham se tornado argumentos-chave do vínculo político e emocional que o une aos seus seguidores.”**





## MADURO E O PARLAMENTO

A oposição democrática venezuelana venceu as eleições parlamentares em dezembro de 2015. Desde então, Maduro estabeleceu o enfraquecimento da Assembleia Nacional como um de seus objetivos tentando isso de várias maneiras.

Primeiro, convocou uma Assembleia Nacional Constituinte sem atender aos requisitos exigidos por lei em 2017. Realizou um processo eleitoral denunciado dentro e fora da Venezuela. A empresa responsável pela operação técnica do processo informou que havia inconsistências entre o número de votos que foram processados e o número de votos relatado pelo órgão eleitoral. Apesar destes antecedentes, o órgão foi instalado em 4 de agosto de 2017, mas com um grande custo para Maduro e seus promotores: ativou a rejeição da maioria dos países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA), da União Europeia, do MERCOSUL, da União Interparlamentar Mundial e muitas outras instituições internacionais. O critério indicado foi que a criação de uma Assembleia Nacional Constituinte, como foi conduzida, violaria o Estado de Direito.

A partir dessa entidade, uma série de ações foram tomadas: a eliminação da imunidade parlamentar dos deputados da Assembleia Nacional, a ilegalidade de partidos políticos, a aprovação ou revogação de leis e a demissão de autoridades que foram escolhidas por meio do voto popular. Mesmo assim, não conseguiu eliminar ou neutralizar a ação, eminentemente política e simbólica, realizada pela Assembleia Nacional. Para insistir em seus objetivos, a imunidade parlamentar de quase 40 deputados foi eliminada, mas a partir de outras organizações distintas que não o próprio parlamento. Alguns parlamentares foram detidos e suas residências foram revistadas sem apoio legal e sem cumprir os parâmetros do devido processo.

A tentativa mais recente de Maduro contra o Parlamento consistiu em uma operação suspeita: um grupo de parlamentares da oposição criou uma facção dissidente e se juramentou como a nova direção sem o *quórum* necessário, ao mesmo tempo em que autoridades militares e grupos

favoráveis a Maduro impediam a entrada de Guaidó e dos demais parlamentares à Assembleia.

Ao contrário do que seus promotores esperavam, a suposta nova direção do parlamento não obteve reconhecimento, nem dentro do país, nem internacionalmente. Na Venezuela, as universidades, a Igreja Católica, sindicatos de juristas, de trabalhadores e de empresários se pronunciaram categoricamente contra o processo ilegal de suplantação das verdadeiras autoridades da Assembleia Nacional.



## NOVA ETAPA?

Desde dezembro de 2015 – mas com mais intensidade a partir de 5 de janeiro de 2019, quando Guaidó assumiu a presidência da Assembleia Nacional, o parlamento venezuelano se tornou o principal palco de luta entre os democratas venezuelanos e o regime de Maduro.

Na ânsia de acabar com ou assumir o controle do Parlamento, Maduro perdeu os apoios e certa neutralidade silenciosa dos partidos e instituições políticas do mundo, que de alguma forma o beneficiava. Os excessos obrigaram muitos a expressarem sua rejeição e a reconhecerem a legitimidade da Assembleia Nacional, e de Juan Guaidó como seu presidente legítimo.

Para a pergunta sobre como é possível que, após um ano tão difícil, Guaidó tenha sido reeleito por seus colegas, deve-se lembrar que, antes de ser eleito presidente do órgão, Guaidó havia sido, em 2017, chefe da fração parlamentar do partido Voluntad Popular (ao qual ele renunciou recentemente para assumir uma representação política mais ampla) e chefe do conjunto da fração parlamentar da oposição em 2018. Nas duas posições, Guaidó sempre atuou como fator de conciliação, entendimento e acordos. Entre os deputados, seu dom para lidar com o povo, sua capacidade de ouvir e seu esforço para encontrar soluções justas e aceitáveis para as várias organizações políticas são reconhecidas.

Toda essa combinação de estratégias (apego à legalidade, convocação permanente à conciliação, contato direto com os cidadãos, articulação de apoio internacional e total cumprimento de suas responsabilidades), à qual se somam os atributos de homem aberto e disposto aos seus interlocutores, tornaram possível a Guaidó manter sua liderança contra o poder de Maduro. Após um primeiro ano duro como Presidente da Assembleia Nacional, ele conseguiu ser reeleito.

A criação de outra direção para a Assembleia Nacional foi como um bumerangue para Maduro, com os piores resultados para seus interesses: a oposição venezuelana se reuniu em torno da Assembleia Nacional e de Guaidó e, no campo internacional, o ativismo dos países aliados se intensificaram.

A turnê internacional de Guaidó, que acaba de terminar, pode ser interpretada como um ponto de virada: o final de uma etapa e o início de outra no intenso caminho que a maioria dos venezuelanos (acima de 85%, segundo vários estudos de opinião) está realizando para alcançar melhores condições de vida e restaurar a validade da Constituição da República Bolivariana da Venezuela.

**“Entre os deputados, seu dom para lidar com o povo, sua capacidade de ouvir e seu esforço para encontrar soluções justas e aceitáveis para as várias organizações políticas são reconhecidas.”**

## AUTORES



**Antonieta Mendoza de López.** Vicepresidenta de Advocacy LatAm. Tem mais de vinte e cinco anos de experiência em Comunicação e Assuntos Corporativos para algumas das maiores empresas da América Latina, como PDVSA e Organización Cisneros. Nos últimos seis anos, Antonieta realizou um intenso trabalho na defesa dos direitos humanos dos presos políticos na Venezuela. Também é fundadora do capítulo venezuelano do Fórum Internacional da Mulher e membro do Conselho de Administração da Fundação Eugenio Mendoza. Também é membro do Comitê de Mídia da Venamcham, a Câmara de Comércio e Indústria Venezuelana Americana.



**Nelson Rivera.** Periodista cultural y consultor en comunicaciones estratégicas  
Nelson Rivera combinou seu trabalho nas áreas de jornalismo cultural e consultoria em comunicação estratégica. Por mais de três décadas, atuou como consultor de mais de 150 empresas nas áreas de imagem, reputação e gestão de crises, principalmente na Venezuela, mas também em países como Colômbia, Panamá, República Dominicana e Bolívia. É membro fundador do Conselho Editorial do Jornal El Nacional (1993), na Venezuela. Além disso, desde 1995 é diretor da Papel Literário, a publicação cultural mais antiga da América Latina, que circula desde 1943 como parte do referido Diario El Nacional. É autor de um volume de ensaios, El cíclope totalitario (Random House Mondadori, 2009) e editor de dois volumes da série Pensar la transición (Universidad Católica Andrés Bello, 2017 e 2018). Desde 2005 ele mantém uma coluna semanal especializada em livros de pensamento, história, sociologia e psicologia social.

**DIREÇÃO CORPORATIVA**

**José Antonio Llorente**  
Sócio Fundador e Presidente  
jallorente@llorenteycuenca.com

**Alejandro Romero**  
Sócio e CEO Américas  
aromero@llorenteycuenca.com

**Enrique González**  
Sócio e CFO  
egonzalez@llorenteycuenca.com

**Adolfo Corujo**  
Sócio e Chief Strategy and Innovation Officer  
acorujo@llorenteycuenca.com

**Nazaret Izquierdo**  
Chief Talent Officer  
nizquierdo@llorenteycuenca.com

**Cristina Ysasi-Yasmendi**  
Diretora Corporativa  
cysasi@llorenteycuenca.com

**Juan Pablo Ocaña**  
Diretor de Legal & Compliance  
jpocana@llorenteycuenca.com

**Daniel Fernández Trejo**  
Diretor de Tecnologia  
dfernandez@llorenteycuenca.com

**José Luis Di Girolamo**  
Sócio e Global Controller  
jldigirolamo@llorenteycuenca.com

**Antonieta Mendoza de López**  
Vice-presidente de Advocacy LatAm  
amendozalopez@llorenteycuenca.com

**ESPAÑA E PORTUGAL**

**Arturo Pinedo**  
Sócio e Diretor-geral Regional  
apinedo@llorenteycuenca.com

**Luisa García**  
Sócia e Diretora-geral Regional  
lgarcia@llorenteycuenca.com

**Barcelona**

**María Cura**  
Sócia e Diretora-geral  
mcura@llorenteycuenca.com

**Óscar Iniesta**  
Sócio e Diretor Sênior  
oiniesta@llorenteycuenca.com

Muntaner, 240-242, 1º-1ª  
08021 Barcelona  
Tel. +34 93 217 22 17

**Madri**

**Joan Navarro**  
Sócio e Vice-presidente  
Assuntos Públicos  
jnavarro@llorenteycuenca.com

**Amalio Moratalla**  
Sócio e Diretor Sênior Esporte  
e Estratégia de Negócio  
amoratalla@llorenteycuenca.com

**Iván Pino**  
Sócio e Diretor Sênior Digital  
ipino@llorenteycuenca.com

**David G. Natal**  
Sócio e Diretor Sênior  
Consumer Engagement  
dgonzalez@llorenteycuenca.com

**Ana Folgueira**  
Sócia e Diretora Executiva  
de Estudo Criativo  
afolgueira@llorenteycuenca.com

**Paco Hevia**  
Diretor Sênior  
Comunicação Corporativa  
phevia@llorenteycuenca.com

**Jorge López Zafra**  
Diretor Sênior  
Comunicação Financeira  
jlopez@llorenteycuenca.com

Lagasca, 88 - planta 3  
28001 Madrid  
Tel. +34 91 563 77 22

**Lisboa**

**Tiago Vidal**  
Sócio e Diretor-geral  
tvidal@llorenteycuenca.com

Avenida da Liberdade nº225, 5º Esq.  
1250-142 Lisboa  
Tel. + 351 21 923 97 00

**ESTADOS UNIDOS**

**Erich de la Fuente**  
Sócio e Chairman US  
edela Fuente@llorenteycuenca.com

**Mike Fernandez**  
CEO US  
mikefernandez@llorenteycuenca.com

**Miami**

**Emigdio Rojas**  
Diretor Executivo  
erojas@llorenteycuenca.com

**Claudia Gioia**  
SVP Americas,  
Business Development  
cgioia@llorenteycuenca.com

600 Brickell Avenue  
Suite 2020  
Miami, FL 33131  
Tel. +1 786 590 1000

**Nova Iorque**

**Gerard Guiu**  
Diretor de Desenvolvimento  
de Negócio Internacional  
gguiu@llorenteycuenca.com

3 Columbus Circle  
9th Floor  
New York, NY 10019  
United States  
Tel. +1 646 805 2000

**REGIÃO NORTE**

**Javier Rosado**  
Sócio e Diretor-geral Regional  
jrosado@llorenteycuenca.com

**México**

**Juan Arteaga**  
Diretor-geral  
jarteaga@llorenteycuenca.com

**Rogelio Blanco**  
Diretor-geral  
rblanco@llorenteycuenca.com

Av. Paseo de la Reforma 412  
Piso 14, Colonia Juárez  
Alcaldía Cuauhtémoc  
CP 06600, Ciudad de México  
Tel. +52 55 5257 1084

**Panamá**

**Manuel Domínguez**  
Diretor-geral  
mdominguez@llorenteycuenca.com

Sortis Business Tower  
Piso 9, Calle 57  
Obarrio - Panamá  
Tel. +507 206 5200

**Santo Domingo**

**Iban Campo**  
Diretor-geral  
icampo@llorenteycuenca.com

Av. Abraham Lincoln 1069  
Torre Ejecutiva Sonora, planta 7  
Suite 702  
Tel. +1 809 6161975

**San José**

**Pablo Duncan - Lynch**  
Sócio Diretor  
CLC Comunicación | Afiliada LLYC  
pduncan@clcglobal.cr

Del Banco General 350 metros oeste  
Trejos Montealegre, Escazú  
San José  
Tel. +506 228 93240

**REGIÃO ANDINA**

**Luis Miguel Peña**  
Sócio e Diretor-geral Regional  
lmpena@llorenteycuenca.com

**Bogotá**

**María Esteve**  
Sócia e Diretora-geral  
mesteve@llorenteycuenca.com

Av. Calle 82 # 9-65 Piso 4  
Bogotá D.C. - Colombia  
Tel. +57 1 7438000

**Lima**

**Gonzalo Carranza**  
Diretor-geral  
gcarranza@llorenteycuenca.com

Av. Andrés Reyes 420, piso 7  
San Isidro  
Tel. +51 1 2229491

**Quito**

**Carlos Llanos**  
Diretor-geral  
cllanos@llorenteycuenca.com

Avda. 12 de Octubre N24-528 y  
Cordero - Edificio World Trade  
Center - Torre B - piso 11  
Tel. +593 2 2565820

**REGIÃO SUR**

**Juan Carlos Gozzer**  
Sócio e Diretor-geral Regional  
jcgozzer@llorenteycuenca.com

**São Paulo**

**Cleber Martins**  
Sócio e Diretor-geral  
clebermartins@llorenteycuenca.com

Rua Oscar Freire, 379, Cj 111  
Cerqueira César SP - 01426-001  
Tel. +55 11 3060 3390

**Rio de Janeiro**

**Daniele Lua**  
Diretora Executiva  
dlua@llorenteycuenca.com

Ladeira da Glória, 26  
Estúdios 244 e 246 - Glória  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel. +55 21 3797 6400

**Buenos Aires**

**Mariano Vila**  
Sócio e Diretor-geral  
mvila@llorenteycuenca.com

Av. Corrientes 222, piso 8  
C1043AAP  
Tel. +54 11 5556 0700

**Santiago de Chile**

**Marcos Sepúlveda**  
Diretor-geral  
msepulveda@llorenteycuenca.com

**Francisco Aylwin**  
Presidente  
faylwin@llorenteycuenca.com

Magdalena 140, Oficina 1801  
Las Condes  
Tel. +56 22 207 32 00





## IDEAS LLYC

EXPLORAR. INSPIRAR.

IDEAS é o Departamento de Liderança através do Conhecimento da LLYC.

Porque estamos testemunhando um novo modelo macroeconômico e social. E a comunicação não fica atrás. Avança.

IDEAS LLYC é uma combinação global de relacionamento e troca de conhecimentos que identifica, se concentra e transmite os novos paradigmas da comunicação a partir de uma posição independente.

Porque a realidade não é preta ou branca existe IDEIAS na LLYC.

[llorentycuenca.com](http://llorentycuenca.com)  
[www.revista-uno.com.br](http://www.revista-uno.com.br)